

JORNAL
DIÁRIO CORUMBAENSE

NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL

Com avanço da covid-19, MS já tem mais de 11,6 mil casos da doença

Em Corumbá, até ontem, foram 502 notificações positivas e treze mortes; mais da metade dos infectados estão recuperados. >>PÁGINA 04



Anderson Gallo

CAGED

Mulheres são mais afetadas pela retração do emprego

De janeiro a maio, a economia corumbaense registrou desempenho negativo no índice de empregos formais. >>PÁGINA 03



Anderson Gallo

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

CEM já funciona com dezenove especialidades médicas

Foram mais de dez anos para concretizar projeto. >>PÁGINA 05



Mitiko
BELEZA E ESTÉTICA UNISSEX
da cabeça aos pés!

R. Cuiabá, 589 - Centro | Telefone : 3231-7879 / 3231 - 8648 / 9906 - 9817

ARTIGO Por Heitor Rodrigues Freire (*)

Não me venhas...

Pesquisando na internet sobre a expressão "Não me venha de borzequins ao leito!", encontrei algumas citações que transcrevo aqui:

"Borzequim é um sapato de cano médio,

com cadarços trançados, também conhecido como sapato de soldado, usado desde o tempo dos assírios até a Idade Média como precursor das botas e calçados afins. Hoje, é peça do uniforme de bombeiros, policiais

militares e profissionais que necessitem de um calçado resistente, pesado e até grosseiro. Essa palavra foi usada por Machado de Assis na expressão "Não me venha de borzequins ao leito!"

Também Carlos Drummond de Andrade, na crônica "O homem vestido", se refere ao mesmo calçado:

"Minha senhora, não me venha de borzequins ao leito! Então quer fazer de mim gato-sapato? Pensa que vou acompanhá-la, com botas de sete léguas, até onde o diabo perdeu as botas? Isso que você me promete é sapato de defunto. Mas duvido, sabe? duvido que me bote no chinelo. Aliás, devo preveni-la de que hoje amanheci de chinelo trocado. (...)"

Pegando carona nos ilustres escritores da nossa língua, tomo a liberdade de adaptá-lo a este texto, mas

com uma conotação um pouco diferente dentro do meu entendimento e intenção:

"Não me venha de borzequins ao leito" (sucessão de coisas dispostas na mesma direção ou na mesma fila); ou seja, não me apareça de borzequins no meu caminho, com atitudes inconvenientes, que eu não te recebo. Assim, para que qualquer pessoa seja aceita no meu leito, se vier de maus modos, como alguns se comportam, não serão aceitos.

Sabendo que a identidade social de cada pessoa consta de várias categorias de classificação, enquadradas quase automaticamente, como nacionalidade, profissão, gênero etc - brasileiro, professor, homem, carioca, flamenguista, conservador -, e por aí vai e , cada um age de acordo com sua iden-

tidade ou interesse dominante, estabeleci essa premissa básica, ou seja, como eu ajo com respeito, espero o mesmo do meu eventual interlocutor.

Dentro da variedade de identidades que obedecem a sua estrutura social e que é, naturalmente, processada e atualizada, em função do papel de cada um na sociedade, no seu grupo social, profissional, religioso, as atitudes vão mudando no tempo e no espaço. Assim, como jovens, temos a nossa turma com as influências próprias e (in)consequentes.

Quando estamos na faculdade, essa identidade vai sofrendo alterações em função do meio. Quando já formados, o grupo profissional exerce também uma influên-

cia modificadora do comportamento das pessoas.

Na maturidade, já é outro o olhar. O que deve ser combatido, no entanto, em todas as essas fases, é a falsidade. Por isso é que digo: não me venhas de borzequins ao leito que não te recebo.

O comportamento humano é cheio de falsidade em variados níveis e grupos sociais. A maledicência, a inveja e o ciúme prevalecem, infelizmente. Mas isso um dia vai terminar, quando as pessoas entenderem que não vale a pena difamar seu semelhante e que o mandamento que Jesus nos concedeu não é mera figura de retórica. O que é desejável para um relacionamento amistoso e verdadeiro.

(*) Heitor Rodrigues Freire é corretor de imóveis e advogado.

É notícia!
É DIÁRIO!

Ligue:
3232-4691

Rua Cabral, 1.283 - Centro

Colégio
OBJETIVO

"AS MELHORES CABEÇAS"

MAIS INFORMAÇÕES:
Rua Cabral, 938 - Centro
(67) 3231 - 6060

DIÁRIO
Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: **3232-4690 / 3232-4691**
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br

f /diarionline | t /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico

Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

ECONOMIA

Postos de trabalho caem pelo quarto mês consecutivo em Corumbá

Anderson Gallo



De janeiro a maio de 2020, Corumbá contabilizou 1.508 admissões formais, contudo foram registradas 1.751 demissões

ROSANA NUNES

rosana@diariocorumbaense.com.br

A economia corumbaense registrou em maio o quarto mês consecutivo de desempenho negativo no índice de empregos formais em 2020. A constatação é baseada nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, divulgados nos primeiros cinco meses deste

ano.

O indicador, que mede a diferença entre contratações e demissões, mostra que no período foram fechados 243 postos de trabalho com carteira assinada na cidade. De janeiro a maio de 2020, Corumbá contabilizou 1.508 admissões formais, contudo foram registradas 1.751 demissões.

As estatísticas do Ministério da Economia apontam que as mulheres foram as mais prejudicadas.

Segundo o Caged, do saldo negativo de 243 vagas - de janeiro a maio -, 132 mulheres foram demitidas enquanto 111 homens perderam o emprego. Por faixa etária, as maiores baixas se concentraram nos trabalhadores de 40 a 49 anos e 50 a 64 anos. Cada uma com 62 demissões. A faixa dos profissionais entre 25 e 29 anos também teve encolhimento, com 58 dispensas no período.

Por grau de instrução, a retração de

empregos formais foi maior para aqueles que tinham ensino médio completo, somando um total de 111 pessoas demitidas. Fundamental incompleto (-43) e médio incompleto (-38) foram os outros níveis de escolaridade que mais demitiram nestes cinco primeiros meses de 2020. Por outro lado, 5 pessoas declaradas como analfabetas mantiveram suas vagas no mercado de trabalho.

Encolhimento a cada mês

Este ano, somente janeiro pode ser clas-

sificado como bom desempenho na economia para os trabalhadores com carteira assinada em Corumbá. Naquele mês, foram registradas 442 admissões e 387 desligamentos. O que gerou saldo positivo de 55 vagas.

A partir de fevereiro, o cenário de retração começou a se delinear com saldo negativo de 33 postos de trabalho. Houve 368 admissões e 401 demissões. Em março, a economia corumbaense ensaiou recuperação com 386 contratações, 389 dispensas e saldo negativo de 3 vagas.

Os maiores baques foram sentidos em abril e maio. O quarto mês do ano contabilizou 169 contratações formais e 324 desligamentos, gerando o maior saldo negativo do ano com o fechamento de 155 postos de trabalho. Em maio, a Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia identificou que a economia corumbaense admitiu 143 pessoas e demitiu outras 250, deixando o município com déficit de 107 vagas no mercado de trabalho. Os dados de junho serão divulgados somente no final deste mês.

Pedidos de seguro-desemprego crescem 16,20% em relação a junho de 2019



CAMPO GRANDE NEWS
www.campograndenews.com.br

Os pedidos de seguro-desemprego apresentaram queda de 20,57% em junho em Mato Grosso do Sul na comparação com o maio. Foram 8.583 solicitações no sexto mês de 2020, enquanto no período anterior 10.807 trabalhadores entraram com pedido de seguro.

Mas de acordo com dados divulgados na quinta-feira (09) pelo Ministério da Economia, junho apresentou aumento de 16,20% em comparação com o mesmo mês do ano passado (7.386 pedidos).

Se a comparação for com período maior, o avanço não é tão significativo. No primeiro semestre deste ano, atingido em cheio pela pandemia, foram 54.170 solicitações. Enquanto de janeiro a junho do ano anterior,

foram 52.741, acréscimo de 2,70%.

Outro reflexo da pandemia foi a forma de acesso ao benefício. Enquanto em junho do ano passado, somente 31 solicitações (0,4%) foram feitas pela internet, no mesmo mês deste ano os pedidos online representaram 33,5%

do total, resultado da pandemia da covid-19.

O seguro-desemprego oferece auxílio em dinheiro ao trabalhador que foi demitido por período determinado. Ele é pago de três a cinco parcelas de forma contínua ou alternada, de acordo com o tempo trabalhado.

O Novo Caged

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi criado como registro permanente de admissões e dispensa de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). É utilizado pelo Programa de Seguro-Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

Este Cadastro serve, ainda, como base para a elaboração de

estudos, pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais.

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme

estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.

O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Com informações do Ministério da Economia.

Drogaria PALMEIRA

Uma das mais lembradas pelo povo corumbaense e ladarense.

3232-2222

R. MAJOR GAMA, 420 - CENTRO - CORUMBÁ - MS

SAÚDE

MS tem mais de 11,6 mil casos positivos de covid-19

Corumbá já ultrapassou 500 notificações; são 13 mortes

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

A té ontem, quinta-feira (09), Mato Grosso do Sul já havia registrado 11.671 casos positivos de coronavírus. 136 pessoas morreram em consequência da doença. Os dados são do boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde, divulgado todas as manhãs.

Dos 11.671 casos confirmados ontem, 3.679 estavam em isolamento domiciliar, 7.629 sem sintomas e recuperados e 227 pessoas internadas.

Desde o dia 25 de janeiro, foram registradas 63.424 notificações de casos suspeitos de coronavírus em Mato Gros-

so do Sul. Destes, 46.485 foram descartados após os exames darem negativo para covid-19; 2.891 exames aguardam resultado do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) e 2.377 casos foram notificados e ainda não encerrados pelos municípios.

Corumbá e Ladário

O boletim da Secretaria Estadual de Saúde informou que Corumbá tem 478 notificações positivas. Já pelo boletim municipal divulgado na tarde de ontem (09), são 502 casos confirmados. Destes, 265 já se recuperaram; 214 estão em isolamento domiciliar e dez pessoas estão internadas. A cidade já registrou

treze óbitos.

A última vítima foi o taxista Jorge Martinez, de 57 anos, que morreu na tarde de quarta-feira, 08 de julho. Ele foi internado no dia 26 de junho, o resultado positivo para covid-19 saiu um dia depois. Dos treze dias em que ficou internado no Centro de Tratamento Intensivo da Santa Casa, fez uso de ventilação mecânica por dez dias.

Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, Corumbá é a terceira cidade com maior número de casos da covid-19. Campo Grande lidera com 3.812 confirmações; depois vêm Dourados, com 3.220; Corumbá, 478; Rio Brillhante, 414; Três Lagoas,

344; Guia Lopes da Laguna, 254; Fátima do Sul, 242; Chapadão do Sul, 214; São Gabriel do Oeste, 214; Bataguassu, 188 e Naviraí, com 157 casos positivos.

Ladário registrou mais quatro notificações positivas ontem, somando 64 casos de coronavírus, de acordo com o levantamento do Estado.

Ocupação de leitos

Em relação à ocupação de leitos, Corumbá mantinha em 70% a taxa na quinta-feira. Dos 20 leitos de UTI da Santa Casa, 15% estavam ocupados por pacientes com covid-19; 5% por pacientes suspeitos e 50% por pacientes sem coronavírus.



Taxista Jorge Martinez, morreu de coronavírus aos 57 anos

Mais de 1.500 profissionais da saúde de MS foram infectados pela doença



NOTÍCIAS MS
www.noticias.ms.gov.br

Dados da Secretaria de Estado de Saúde revelam que 1547 profissionais da saúde em Mato Grosso do Sul são casos confirmados de coronavírus. Os números são alarmantes e mostram os riscos existentes para os trabalhadores da linha de frente.

“São auxiliares técnicos e enfermeiros; médicos e fisioterapeutas. Desde colher material para o teste até o momento da alta hospitalar, são eles que estão diuturnamente em contato com os pacientes infectados, são eles também,

os mais propensos a se contaminar e levar para fora do hospital a covid-19”. É o que destaca a diretora-presidente do Hospital Regional, Rosana Leite de Melo. Na unidade hospitalar, que é referência no tratamento da pandemia no Estado, já são 29 profissionais infectados.

A preocupação é também do secretário de Estado de Saúde, Geraldo Resende. “Todos os dias eu afirmo que iremos colher o resultado do não cumprimento do isolamento social por parte da população sul-mato-grossense e agora estamos aqui com esta

situação lamentável. Os heróis da saúde precisam da colaboração de todos e, por isso, não me canso de dizer: fiquem em casa para que quem precisa trabalhar nessa guerra consiga fazer isso com um pouco mais de tranquilidade”.

Em Corumbá, cinco trabalhadores da Saúde já foram infectados pelo coronavírus. A técnica de enfermagem, Rosimeire Ajala, de 44 anos, perdeu a luta para a covid-19 e morreu no dia 23 de junho, após oito dias internada. Rosimeire atuava há 18 anos na profissão e trabalhava na Maternidade.

É preciso responsabilidade coletiva para o enfrentamento da pandemia

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu a transmissão do novo coronavírus pelo ar. Reforçando mais do que nunca a importância da responsabilidade coletiva nas medidas de enfrentamento à doença, como isolamento e distanciamento social, uso adequado de máscaras e higienização das mãos.

O crescente número de estudos e testes que mostram que a transmissão do vírus da covid-19 também ocorre por via aérea, principalmente em ambientes fechados, com aglomeração de pessoas e pouca ventilação,

levou a OMS a não descartar essa possibilidade.

Por enquanto, Mato Grosso do Sul segue na contramão e continua registrando taxas de isolamento bem abaixo do recomendado de 70%. Na quarta-feira (08) a taxa de isolamento social mapeada no Estado foi de 38,1%, índice um pouco melhor que os demais dias da semana para o mês, e que pode ser atribuído às baixas temperaturas.

Epicentro da doença no estado, Campo Grande também vem mantendo o ritmo de vida normal. O índice de pessoas que permaneceram em casa nesta quarta foi de 37,2%, o que coloca a Capital como o 2º pior índice do país.

ram em casa nesta quarta foi de 37,2%, o que coloca a Capital como o 2º pior índice do país.

Epicentro da doença no estado, Campo Grande também vem mantendo o ritmo de vida normal. O índice de pessoas que permaneceram em casa nesta quarta foi de 37,2%, o que coloca a Capital como o 2º pior índice do país.

No interior sul-mato-grossense as taxas mapeadas para este dia variam entre 23,3% registrado em Rio Negro a 61,8% em Japorã. Em Corumbá, a taxa foi de 40,1% e Ladário, 41,3%.

SAÚDE

Inaugurado após mais de uma década de espera, CEM qualifica ainda mais a Saúde de Corumbá



ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

Com mais de 1 mil m² de área construída, divididos em 32 espaços individuais, consultórios, salas para exame, recepções, copa, cozinha e banheiros, o Centro de Especialidades Médicas Dr. Fadah Scaff Gattass melhora significativamente o atendimento gratuito oferecido à população de Corumbá e dá mais qualidade ao trabalho realizado pelos profissionais de saúde do Município.

O CEM funciona das 07h às 21h e oferece 19 especialidades médicas: Clínica Geral, Dermatologia, Ortopedia, Geriatria, Endocrinologista, Cirurgia Geral, Urologia, Psiquiatria, Gastroenterologista, Anestesiologista, Cirurgia Vascular, Neuro Pediatra, Pediatria, Oftalmologia, Nefrologista, Cirurgião Pediátrico, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Nutricionista. E ainda os exames de Ultrassonografia, Eletroencefalograma, Eletrocardiograma, RX, Teste da Orelhinha e Audiometria.



Clóvis Neto/PMC

Prefeito Marcelo Iunes destacou o atendimento de várias especialidades em um só local

O prédio, localizado na rua Cabral, na antiga clínica São José, foi entregue no dia 03 de julho, pelo prefeito Marcelo Iunes após mais de uma década desde a sua desapropriação. “Estou realmente muito feliz, este é um dia especial, é um sonho realizado como cidadão corumbaense. Essa história que começou em 2009 e infelizmente não havia saído do papel”, afirmou o prefeito de Corumbá.

“Refizemos o projeto, conseguimos o

recurso junto ao FIS (Fundo de Investimento da Saúde), a obra começou em outubro de 2018 e hoje mantemos o compromisso de fazer o melhor para a nossa população. É um prédio moderno, amplo e aconchegante para atender a população, e também proporcionar aos servidores mais conforto e dignidade”, declarou Marcelo Iunes. A obra teve o custo de R\$ 978.000,00, recurso Estadual com contrapartida do Município.

Ainda durante a

inauguração, o prefeito Marcelo Iunes afirmou que as obras do segundo piso irão começar em breve. “Em outra oportunidade trouxemos o secretário de Saúde do Estado, Geraldo Resende, e mostramos a obra, reiteramos a importância da reforma do segundo piso. Já assinei a abertura da conta específica para o recebimento de R\$ 1,5 milhão para a reforma do segundo piso, autorizando o Estado a fazer o convênio. Recurso repassado pelo governador

Reinaldo Azambuja, grande parceiro da cidade e da administração municipal”.

Segundo o secretário de Saúde, Rogério Leite, diariamente cerca de 450 pessoas estão sendo atendi-

das no CEM. “Aqui materializa o compromisso com a saúde da população, e também em proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores. Hoje é uma realidade”, afirmou.

CEM leva o nome de ex-prefeito de Corumbá

Fadah Gattass foi nomeado para o cargo de prefeito em seu primeiro mandato uma vez que, nas eleições de 1982, Corumbá ainda era considerada uma “área de segurança nacional” sem a realização de eleições para prefeito. Depois de interromper o mandato para se lançar como deputado constituinte, voltou à Prefeitura após vencer as eleições de 1988.

Terminado o seu segundo mandato, em 1992, Fadah optou por abandonar a vida pública e se dedicar ao ambiente

de negócios agropecuários e à Academia Corumbaense de Letras, onde escreveu e publicou contos literários.

Formou-se médico na Universidade do Brasil, que hoje é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1945. Foi médico sanitarista nos portos e aeroportos localizados nas fronteiras do Brasil de 1951 a 1981, sobretudo na cidade de Corumbá e também em Ladário, no Mato Grosso.

Foi casado duas vezes e teve três filhos. Faleceu em 03 de junho de 2008, aos 87 anos.

Programa recebe selo "Prefeitura Amiga da Mulher"

Criado pela Prefeitura de Corumbá e coordenado pela Secretária Especial de Cidadania e Políticas Públicas, o Programa Social Povo das Águas recebeu o Selo Social “Prefeitura Amiga da Mulher”, concedido pelo Governo do Estado, por meio da Secretária Estadual de Governo e Gestão Estratégica.

O reconhecimento foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) desta quarta-feira, 08 de julho, em

edital assinado pelo secretário de Governo e Gestão Estratégica, Eduardo Correa Ridell, e a subsecretária de Políticas Públicas para Mulheres, Luciana Azambuja Roca.

O Selo Social “Prefeitura Amiga da Mulher” é uma iniciativa do Governo do Estado com objetivo de conhecer, valorizar e divulgar as práticas inovadoras e programas de enfrentamento à violência contra mulheres e de incentivo ao empreendedorismo fe-

minino, desenvolvidas pelas Prefeituras Municipais de Mato Grosso do Sul, que possuem OPM – Organismo de Políticas para Mulheres em sua estrutura administrativa.

Segundo a secretária especial Amanda Balancieri Iunes, coordenadora geral da Ação Social, o Programa Povo das Águas representa o Poder Público levando cidadania e serviços essenciais para a população ribeirinha. “Estamos muito felizes, pois

buscamos sempre aperfeiçoar nosso trabalho que é multidisciplinar”, afirmou a responsável pela Secretária Especial de Cidadania e Políticas Públicas.

“É o reconhecimento do trabalho de toda uma equipe. Desde o início do Programa, tivemos esse olhar para as mulheres ribeirinhas, levando além de serviços essenciais, informações, garantindo cidadania, respeito, dignidade e reconhecimento. Nesse

trajeto, contamos com a presença de delegadas, defensores públicos, sempre com o intuito de falar sobre a Lei Maria da Penha e Violência contra a Mulher”, afirmou a coordenadora Elisama Cabalhero

“Pela segunda vez, Corumbá foi contemplada com o Selo Prefeitura Amiga da Mulher, que demonstra que as ações voltadas à mulher estão sendo realizadas nos eixos das Políticas Públicas para a Mulheres. Pro-

teção e Enfrentamento na segurança com a Patrulha Maria da Penha e no Programa Povos das Águas, ações que contemplam de forma ampla à mulher os seus direitos: saúde, educação, prevenção contra a violência e demais iniciativas socioassistenciais beneficiando mulheres ribeirinhas”, destacou a coordenadora de Políticas Públicas para as Mulheres de Corumbá, Wânia Alecrim. *Com informações Ascom PMC.*

MEIO AMBIENTE

Queimadas são controladas, mas equipes mantêm esquema de prevenção ao fogo

LEONARDO CABRAL

leonardo@diariocorumbaense.com.br

Mesmo com as chamas controladas, o Corpo de Bombeiros seguiu com equipe de combate a incêndios florestais, nesta quinta-feira, 09 de julho, em uma área que fica em frente ao Porto Geral de Corumbá, do outro lado do rio Paraguai.

Conforme o Corpo de Bombeiros Militar, o foco perdeu a intensidade e está seguindo lentamente para uma região em que é feita a retirada de areia e argila por uma empresa da cidade. A equipe faz o monitoramento para que o fogo ainda existente, não mude de direção e seja extinto nesta área que já foi bastante afetada. Até então, cerca de 30 hectares foram consumidos.

Ainda segundo os bombeiros, o foco que ainda persiste é aquele que tem queima subterrânea em vegetação sobreposta ou alagada, onde se registra mais presença de fumaça pela umidade da área, já que o terreno é alagado. Essa fumaça chegou a encobrir Corumbá na segunda e na terça-feira.

Conforme apurado pelo **Diário Corumbaense**, a suspeita é de que o fogo tenha sido criminoso, já que na área próxima ao incêndio, uma recente plantação de mandioca foi encontrada, o que leva a crer que para limpar a área, os

plantadores atearam fogo na vegetação. A situação é investigada.

No Jatobazinho, fogo foi controlado

Na região do Jatobazinho, o incêndio florestal também foi controlado e não mais ameaça a escola rural mantida pela Ong Acaia Pantanal em parceria com a Prefeitura de Corumbá. As equipes da linha de combate às chamas, devem retornar à Corumbá nesta sexta-feira (10).

Com sensação de alívio, o coronel Ângelo Rabelo, do Instituto Homem Pantaneiro (IHP), disse que o fogo segue em outra direção. "Estamos finalizando os procedimentos do aceiro, a princípio o foco foi controlado, pelo menos nas proximidades da escola e com isso, vamos organizar para que brigadistas e a equipe dos bombeiros retornem para Corumbá. Isso porque observamos que o fogo segue em direção a outras regiões. Mas, vamos manter esquema de prevenção para não ter surpresa com outros focos de incêndio que ameacem o patrimônio", disse Rabelo à reportagem.

Ele ainda revelou que possivelmente mais de 20 mil hectares foram consumidos pelo fogo, que ainda existe, mas de maneira controlada, sem emaçãs. "Isso corresponde a todas as áreas próximas à



Bombeiros durante combate ao foco de queimada do outro lado rio Paraguai

escola e para onde o fogo propagou", completou.

Foram usados no combate ao incêndio na região do Pantanal de Corumbá, dois tratores, um como caminhão pipa, e outro que ajudou a fazer o aceiro, garantindo a possibilidade do controle das chamas.

Além disso, desde que o fogo começou, seis brigadistas foram enviados rapidamente pelo IHP, para controlar as chamas. Bombeiros de Corumbá e Aquidauana também reforçaram a equipe que combateu o incêndio florestal.

Queimadas no Pantanal

Corumbá segue liderando o ranking de queimadas por município brasileiro. A cidade já soma 1.895 focos de incêndios florestais. Só no mês de julho, nesses pri-

meiros nove dias, já foram contabilizados

122 focos. Os dados são do Instituto Na-

cional de Pesquisas Espaciais- INPE.

Unimed 
Corumbá

UNIMED DE CORUMBÁ - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA 2020 - SEMI PRESENCIAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente Dr. José Marcio Martins Faria no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da Cooperativa, através deste Edital convoca os Cooperados da Unimed de Corumbá - Cooperativa de Trabalho Médico, em condições de votar, a participar em Assembleia Geral Ordinária semi presencial, à Rua Cuiabá, 1.083 - Centro - Corumbá - MS, no dia 23 de julho de 2020, às 07 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos Cooperados, às 08 horas, em segunda convocação com a presença da metade mais 1 (um) dos Cooperados, ou ainda às 09 horas em terceira convocação com a presença mínima de 10 (dez) Cooperados, para deliberarem sobre a ORDEM DO DIA constante no mesmo edital.

1. Prestação de contas pelo Conselho de Administração da Unimed Corumbá relativo ao exercício de 2019, acompanhada dos pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, compreendendo: a) Relatório de Gestão do exercício de 2019; b) Balanço Patrimonial do exercício de 2019, e c) Demonstrativo das sobras apuradas;
2. Destinação do resultado do exercício anterior;
3. Eleição e posse do Conselho Fiscal;
4. Fixação do Pró-Labore para a Diretoria Executiva e Cédula de Presença dos Vogais, Conselheiros Administrativos, Conselheiros Fiscais e Conselheiros técnicos;
5. Assuntos gerais.

Nota:

- I. O presente edital será publicado em jornal impresso, eletrônico, encaminhado via e-mail e demais formas eletrônicas, bem como fixado na sede da Cooperativa.
- II. O Relatório de Gestão, o Balanço Patrimonial e o demonstrativo das sobras ou perdas apuradas, todos do exercício de 2019, serão amplamente divulgados e estarão disponibilizados no Portal do Cooperado da Unimed de Corumbá para consulta, por meio físico na sede da Unimed de Corumbá, e ainda enviado antecipadamente para todos os Cooperados através dos e-mails cadastrados.
- III. A entrega das Cédulas de Votação será na sede da Unimed de Corumbá - Cooperativa de Trabalho Médico, à Rua Cuiabá, 1.083 - Centro - Corumbá - MS, das 08 horas às 12 horas.
- IV. Recomendamos que todos os Cooperados sigam as medidas de segurança para a votação, portando máscara e utilizarem álcool gel disponível no local;
- V. Para efeito de quórum a Cooperativa possui os 86 (oitenta e seis) cooperados em condições de votar.

Corumbá-MS, 06 de julho de 2020.


Dr. José Marcio Martins Faria
Diretor Presidente.

Rua Cuiabá, 1083 - Centro - 79300-060 - Corumbá-MS

Fone (67) 3234-0300 / 0301 - Fax (67) 3234-0302

E-mail: uni281@terra.com.br

EDITAIS

EDITAL DE RECEBIMENTO

HUGO COSTA FILHO torna público que recebeu da Fundação de Meio Ambiente do Pantanal - FMAP, a LICENÇA PRÉVIA Nº 006/2020, com validade de 24 meses, a contar de 02/07/2020, para a atividade de AQUICULTURA - TANQUE-REDE (PISCICULTURA, SEM ESPÉCIES EXÓTICAS, ALÓCTONES E/OU SEUS HÍBRIDOS - VOL. ÚTIL ATÉ 5.000 M²), localizada na Fazenda São Joaquim, Distrito de Nhecolândia, Zona Rural do Município de Corumbá-MS.

COLUNA



Curiosidades da tradução 2

Em aulas de língua inglesa, muitos de nós, professores, tivemos que esclarecer que a palavra niece – que em português significa ‘sobrinha’ – não se pronuncia ‘nais’ – pronúncia que, em língua inglesa, seria o equivalente à palavra nice (agradável, legal). Por um som diferente, uma palavra pode mudar totalmente de sentido. As palavras que são distintas por apenas um som são chamadas de pares mínimos. Entre tell e sell, temos apenas a diferença de um som, que estabelece a linha tênue entre ‘dizer’ e ‘vender’. Muitas pessoas se complicam quando o som não existe em sua língua. Para os brasileiros, por exemplo, as duas pronúncias do **th** do inglês costumam causar confusão, pois nenhuma delas existe em nossa língua. Aí adaptamos e falamos “tank you”, ao invés de “thank you”, “I sink”, em vez de “I think”, e “day are”, quando pretendíamos dizer “they are”, e por aí vai...

Também existem aquelas palavras que soam exatamente igual, como no caso brasileiro de ‘cela’ e ‘sela’. Mas isso fica para outra vez.

Há palavras tão parecidas que, em algumas situações, confundem até mesmo o mais hábil dos tradutores. É o caso da diferença entre ‘sobrinha’ e ‘joelhos’ – *niece e knees*, em inglês – que diferem apenas pelo som de **s** e de **z** no final das palavras. Na versão de fita cassete do filme Agnes de Deus, ‘a sobrinha’ se transforma em ‘os joelhos’. Não por uma questão de metonímia – onde a parte do seu corpo representaria o seu todo – ou uma metáfora – na qual o joelho simbolizaria a sua figura – mas por um desvio de tradução. A história perde todo o sentido, o espectador fica totalmente perdido, quando lê ‘joelhos’ na legenda. Não há nenhuma relação com a trama!

O tradutor deve prestar atenção ao enredo, e não confiar apenas em seu ouvido. Por isso, em um processo de tradução mais cuidadoso, consulta-se o roteiro original e se revisa a legenda, para que desvios assim não ocorram. “Seus joelhos! Por que você não me falou nada sobre os seus joelhos?”, lê-se na legenda. Toda a carga dramática da psiquiatra escandalizada pela descoberta de que a mãe do convento era tia da freira vai pelo ralo. Vira riso para quem entende o que ocorreu e confusão para quem depende da legenda. A tradução não é um mero suporte. É uma ponte que une uma língua a outra.

Há inúmeros exemplos de confusões do tipo ‘joelhos’ e ‘sobrinha’. E de boca em boca, história em história, a ‘sobrinha’ também pode virar ‘agradável’ – “Your nice!” – para aquele que não conhece a pronúncia correta. A tradução é um outro texto, separado do original, mas ela não pode ter a alteridade – deve ser sempre imparcial e transmitir aquilo que a obra original tem a intenção de passar. Às vezes, são necessárias adaptações. Daí a exigência de tradutores bem qualificados, conhecedores e estudiosos das línguas envolvidas em seu trabalho.

Autores: Regina Baruki-Fonseca é professora do Curso de Letras do CPAN. Tem Mestrado em Língua Inglesa pela UFRJ e Doutorado em Educação pela UFMS

Naudir Ney Carvalho da Silva é acadêmico do Curso de Letras Português/Inglês do CPAN.

ENTRETENIMENTO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

(?) salarial, reivindicação de certas categorias em greves do funcionalismo público	Ingrediente da salada Caesar	Recipiente das cinzas da cremação	Ministério Público Federal (sigla)	O local mais sagrado em Meca	Município da Região dos Lagos (RJ)
Saneados	(?) Valley, região vinícola da Califórnia	Sua mecanização iniciou a Revolução Industrial (pl.)	Boro (símbolo)	Ambiente estudado por arqueólogos	Terminação de palavras no plural
McKellen, ator que vive o vilão Magneto no Cinema	Aladim, em relação ao Gênio da Lâmpada	Estarreada	Flexão do verbo ser	(?) Moscovis, ator	O som, no televisor
José (?) Veiga, escritor brasileiro			Condição das forças japonesas em Pearl Harbor, no dia 7 de dezembro de 1941		
A estrela menos brilhante, no sistema binário	Jogo de cartas coloridas	Tribunal Arbitral do Esporte (sigla)	Enfeitou		
Profundamente arrependido			Afligir, em inglês	Dodô e (?), criadores do trio elétrico	
Samuel Rosa, na banda Skank				Acrescentar, em inglês	Camareiro
(?) leporino, defeito congênito	Fósforo (símbolo)	Mar de (?), lago asiático em processo de desertificação	Código de San Marino, na web	Educação (abrev.)	Cosseno (símbolo)
John (?), matemático retratado no filme "Uma Mente Brilhante"		Santuário mariano situado na França	Poeta cantador		
Cantora niteroiense de "Catedral"			Interjeição de alegria		
			A terceira consoante do alfabeto	Gemido de dor	Maior Região do Brasil (abrev.)

BANCO 3/add — all. 4/napa — nash. 6/allton. 7/lourdes. 1/compañheira.

40



SOLUÇÃO ANTERIOR

D	E	C	S
E	N	U	R
O	L	O	R
A	B	L	I
S	U	A	R
Á	L	C	R
O	O	M	O
A	P	S	A
T	R	A	N
E	U	N	C
E	M	I	G
I	I	T	N
A	R	R	U
D	M	E	M
C	H	A	N





ACAFOX
Contabilidade

Nossa missão é prestar serviços contábeis de qualidade, com preceitos éticos e responsabilidade social

Rua Frei Mariano, 860 Sala 5 – Centro - Corumbá
Telefone: 3231 7219. www.acaoxcontabilidade.com.br





@escolatenir
3234-3900
escolatenir.com.br

TENIR 100% DIGITAL
aulas ao vivo e on-line.





MERCANTIL
NOGUEIRA

RUA CABRAL - 2007 - CENTRO
FONE: 3231-6312

COCA-COLA
(1 LITRO)
CAIXA COM 12 UNIDADES
R\$ 35,00

COCA-COLA
(2 LITROS)
FARDO COM 06 UNIDADES
R\$ 43,00

LEITE EM PÓ
ELEGÊ
(400g)
R\$ 11,00

TUBAÍNA FUNADA
(500ml)
CAIXA COM 24 UNIDADES
R\$ 33,00





Polo Tenir Anhanguera
www.vestibulares.br

Matrícula à partir de R\$ 59,00
Mensalidade à partir de R\$ 199,00

Bolsa parcial para Servidor Público, Militares e dependentes.

Tel. 3234-3900 r.3 (13h às 21h)
R. Ten. Melquiades de Jesus, 700 - Centro - Corumbá/MS



ARQUITETURA
ENGENHARIA
ENFERMAGEM
ED. FÍSICA
ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
PEDAGOGIA
SERVIÇO SOCIAL
RH e Outros.



CUIDE-SE

Enquanto aguardamos a situação se normalizar para voltarmos as operações cuide-se e ajude a conter o avanço do COVID-19

MEDIDAS PREVENTIVAS

-  Lave as mãos frequentemente
-  Utilize Alcool gel
-  Evite contato físico
-  Evite aglomerações
-  Mantenha distância segura

SAC: 0800 704 8780
www.andorinha.com



A melhor companhia para uma boa viagem